

# Ikeda prevê recuperação industrial

Brasília — O PIB industrial, que no ano passado apresentou uma queda de 7,9%, deverá crescer em 1984 de 1 a 2%, de acordo com a previsão feita ontem pelo chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Akihiro Ikeda. "Embora não se possa esperar muita coisa", Ikeda afirmou que o importante é registrar que não se repetirá a recessão de 1983.

Os principais fatores que levarão a uma recuperação do setor industrial, na avaliação de Ikeda, são o aumento da margem de importação para suprir a indústria privada, a estabilização no preço dos alimentos e a política do Banco Nacional da Habitação (BNH), que vai melhorar a situação das empresas de construção civil.

O aumento do teto de importação para o setor privado será viabilizado pela redução das

importações de petróleo este ano. Ikeda explicou também que no ano passado houve uma transferência de renda do setor urbano para a área rural, com a grande elevação nos preços dos produtos agrícolas, provocada pelas enchentes no Sul do país e pela retirada do subsídio ao trigo, que será completada até junho próximo.

Embora admitindo que todas as expectativas só serão concretizadas com a queda da inflação, Ikeda preferiu manter o otimismo e acreditar que as últimas medidas tomadas pelo Governo vão conter a alta de preços, possibilitando o aumento do consumo de bens duráveis, para janeiro, entretanto, Ikeda prevê uma inflação superior à registrada em dezembro último (7,6%). Mas acrescentou que se trata de um fato isolado, que ocorre todos os anos, em janeiro.